

Boletim Econômico Semanal – 26 de Agosto de 2016

PERPECTIVAS

Segunda Feira 29/08/2016: Ocorrerá a fala da Presidente afastada, Dilma Rousseff, no Senado, em que ela se defenderá das acusações sobre o impeachment. A expectativa é que o julgamento termine antes do final do mês, para o afastamento definitivo são necessários 54 votos do total de 81 senadores.

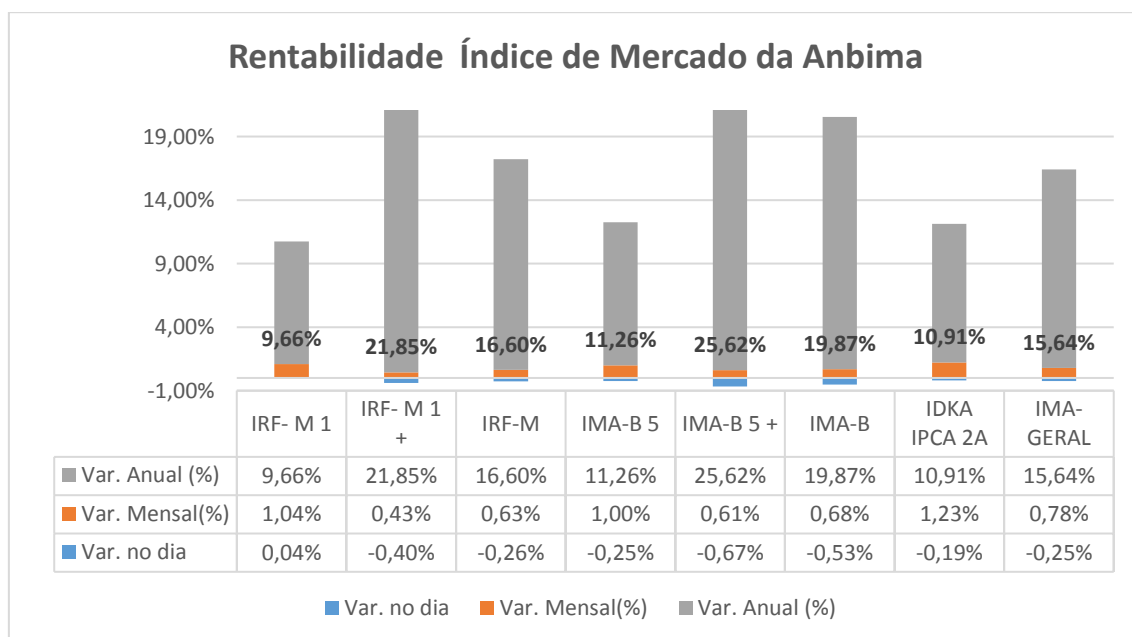
Terça Feira e Quarta Feira 30/08/2016 à 31/08/2016: Ocorrerá a reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, a expectativa dos agentes do mercado financeiro é pela manutenção da taxa de juros no atual patamar de 14,25%, devido à resistência da inflação em convergir para a meta

RENDA VARIÁVEL

O Ibovespa encerrou a semana acumulando queda de 2,34%. O índice encerrou a sexta-feira em leve baixa de 0,01%, aos 57.716 pontos. Devido ao discurso da presidente do banco central americano, Janet Yellen, o qual elevou as expectativas de uma elevação dos juros, devido a aceleração econômica dos EUA.

Rentabilidade IMA-Índices de Mercado da ANBIMA

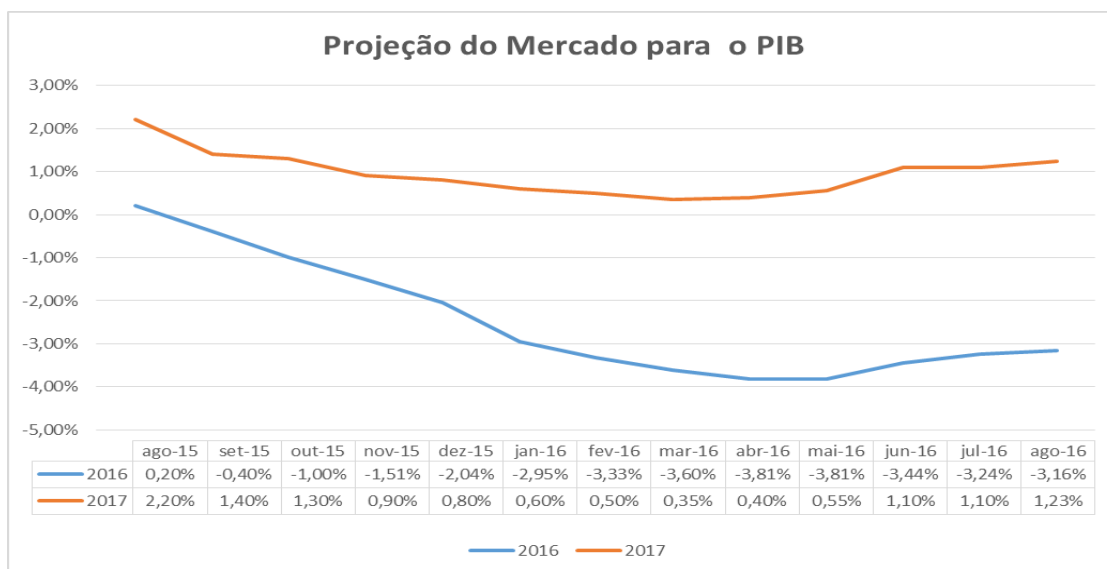
Os sub-índices da Anbima apresentaram grandes oscilações no decorrer da semana, encerrando a semana em queda. Os índices de maior prazo foram os mais impactados, devido ao cenário externo desfavorável com a possibilidade de uma alta nos juros nos EUA.



RESUMO PESQUISA FOCUS

Atividade Econômica – PIB

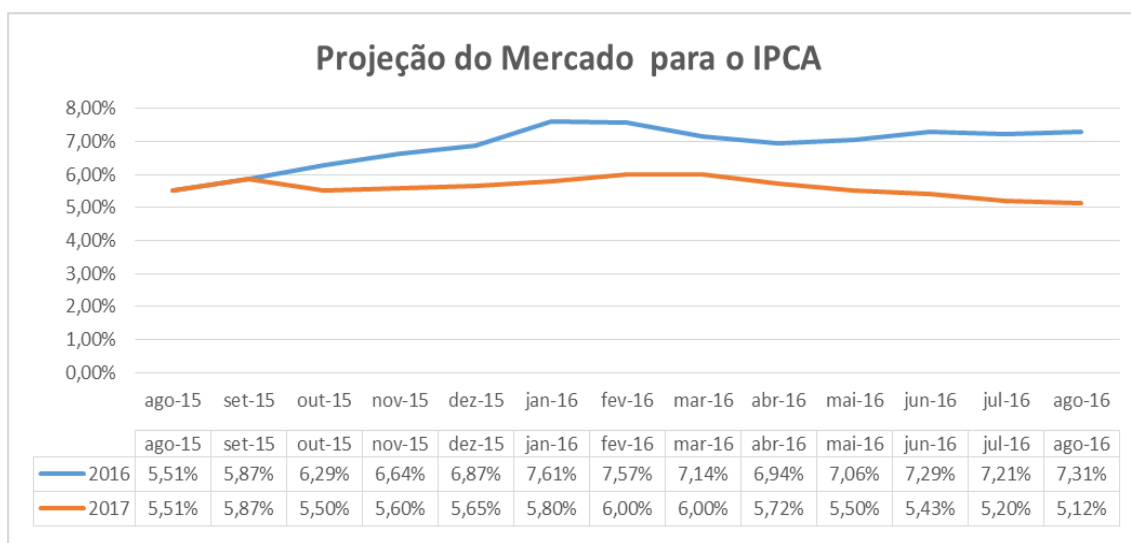
O mercado melhorou suas expectativas em relação ao crescimento econômico brasileiro, para o biênio 2016/2017. A estimativa dos agentes das instituições financeiras, para 2016, ficou em uma retração de 3,16%. Já para 2017, os economistas consultados, elevaram suas estimativas de crescimento, de 1,20% para 1,23%. Esperando, assim, uma leve recuperação da economia brasileira.



Fonte: Boletim Focus

INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro elevaram suas projeções para a mediana da inflação, de 7,31% para 7,34%, em 2016. Para 2017, o mercado, também, aumentou suas expectativas de 5,12% para 5,14%.



Fonte: Boletim Focus.

IPCA¹

No Boletim Focus, os analistas TOP 5, que são os que mais acertam as projeções, aumentaram suas expectativas, para o mês de agosto, de 0,33% para 0,45%. Já para o mês de setembro de 2016, a estimativa para a inflação, medida pelo IPCA, foi reduzida de 0,35% para 0,34%.

Para os próximos 12 meses, os economistas dos bancos diminuíram suas estimativas para o IPCA, de 5,34% para 5,32%. Já os analistas do grupo TOP 5, mantiveram suas previsões para 2016, em 7,34%, e diminuíram suas projeções de 5,20% para 5,05%, para 2017.

INPC²

O Banco Central manteve a projeção para a inflação, medida pelo INPC, no mês de agosto, em 0,26%. E para o mês de setembro, a projeção também se manteve, em 0,35%.

Projeção Meta Atuarial 2016		
IPCA + 6 %	↓	13,70%
INPC + 6%	↑	14,47%

PREÇOS ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “preços administrados por contrato ou monitorados” refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. Os preços administrados estão divididos nos seguintes grupos: o que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras. E os que são determinados por governos estaduais e municipais.

O mercado financeiro subiu suas expectativas dos preços administrados, para 2016, de 6,10% para 6,20%. E para 2017, as expectativas estacionaram em 5,30%.

JUROS

A mediana das projeções para a taxa Selic permaneceram em 13,75%, para 2016. E as expectativas do fechamento de 2017, também, foram elevadas, de 11,00% para 11,25%.

CÂMBIO, BALANÇA COMERCIAL, PRODUÇÃO INDUSTRIAL E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS.

O mercado financeiro reduziu levemente sua projeção para a taxa de câmbio, no fim do período de 2016, de R\$3,30 para R\$3,29. E para 2017, as projeções, permaneceram em R\$3,45.

Os economistas das instituições financeiras mantiveram suas estimativas para o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) em 2016, em U\$50,00 bilhões. E para 2017, as projeções se elevaram, de US\$ 48,40 bilhões para US\$ 49,81 bilhões.

Em relação à produção industrial brasileira, em 2016, as expectativas de retração caíram, de 5,95% para 5,98%. E para 2017, a projeção de crescimento foi reduzida de 1,05% para 0,50%.

As projeções para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, para 2016, foram reduzidas de 45,25% para 45,00%. E para 2017, a projeção também caiu de 49,65% para 49,10%.

Os agentes do mercado financeiro permaneceram com suas projeções para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) de US\$ 65,00 bilhões, em 2016. E para 2017, as projeções, também, foram mantidas, em US\$ 65,00 bilhões.

Boletim Focus - Relatório de Mercado -26/08/2016				
	2016		2017	
IPCA %	7,34		5,14	
IGP - DI %	7,74		5,50	
IGP-M %	8,17		5,57	
Meta Taxa de Câmbio- Final do período R\$/US\$	3,29		3,45	
Meta Taxa Selic -Fim de período % a.a	13,75		11,25	
PIB - Crescimento %	- 3,16		1,23	
Produção Industrial- Crescimento %	- 5,98		0,50	
Balança Comercial - US\$ Bilhões	50,00		49,81	
Investimento Direto no País - US\$ Bilhões	65,00		65,00	
Fonte : BACEN <input type="button" value="Redução"/> <input type="button" value="Elevação"/> <input type="button" value="Estabilidade"/>				

26/08/2016 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.